

## **UMA ABORDAGEM SOBRE A INTUIÇÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLA**

**OLIVEIRA**, Andréia Machado – UFRGS – andreiao@cpovo.net

**BIAZUS**, Maria Cristina Villanova – UFRGS

**GE-01:** Educação e Arte

O presente artigo visa problematizar a intuição na instituição escola e seus modos de cognição a partir de um paradigma ético-estético. Tais questões são abordadas via tensões entre vontade de verdade e de poder, referidas por Nietzsche; e, posteriormente, por modos peculiares de cognição que tencionam inteligência e intuição, apontados por Bergson. Para o autor, os entraves do conhecimento não se localizam em nenhum destas faculdades em particular, mas, ao contrário, na exclusão de qualquer uma delas. Busca-se a intuição como um método para as desdobragens de si e de mundos. Método que se funda sobre o tempo e a potência de vida. Afirma-se, aqui, que uma Educação gerada na experiência de construção de mundos fundamenta-se em fazeres intuitivos da ordem da invenção.

Palavras-chave: instituição; intuição; escola.